

N.º: Gp1053-X
Proc.º: 39.01.02.17
Data: 03.08.2015

Exma. Senhora
Presidente da Assembleia Legislativa da
Região Autónoma dos Açores
9901-858 Horta

REQUERIMENTO

Construção das rampas para navios ro-ro e ferry no Porto das Pipas e no Porto da Calheta

Considerando que, no pretérito ano de 2008, antes da realização de eleições Regionais, o então Presidente do Governo Regional dos Açores anunciou a intenção de construir um cais de cruzeiros em Angra do Heroísmo;

Considerando que esta intenção governativa foi plasmada em vários manifestos eleitorais do Partido Socialista dos Açores, que ganhou as eleições, quer em 2008, quer em 2012, com maioria absoluta, tendo este compromisso socialista sido igualmente utilizado como bandeira eleitoral nas eleições para as Autarquias Locais de 2009 e 2013 – eleições ganhas igualmente pelo PS;

Considerando todos os estudos técnicos que foram sendo anunciados e apresentados pelo Governo Regional, quer em ações públicas promovidas pelo próprio Governo Regional, quer através da participação de altos responsáveis governativos em iniciativas públicas organizadas por entidades da sociedade civil da ilha Terceira;

Considerando que o XI Governo Regional dos Açores inscreveu a obra de *“construção de Cais de Cruzeiros, gare marítima, cais de passageiros, aumento do terraplano e melhoramento das condições de abrigo da marina de Angra do Heroísmo”*, na Carta Regional de Obras Públicas, prevendo o seu início para o *“primeiro semestre de 2015”*;

Considerando que, a 24 de Fevereiro de 2014, o Secretário Regional do Turismo e Transportes e o atual Presidente da Câmara de Angra do Heroísmo anunciaram a decisão de não dar seguimento à concretização de uma promessa eleitoral do Partido Socialista, ao abrigo do famigerado Plano Integrado de Transportes;

Considerando que, como alternativa à construção do cais de cruzeiros e no âmbito da revisão da Carta Regional de Obras Públicas, o Governo dos Açores anunciou a realização de um investimento superior a 12 milhões de euros para a *“construção da rampa para navios ro-ro e ferry, e obras complementares de abrigo do Porto de Pipas”*;

Considerando que, desde o verão de 2014, por orientações da tutela governamental, a empresa pública

de transporte marítimo de passageiros e viaturas, Transmaçor, iniciou, sazonalmente (entre meados de Junho e meados de Setembro), a operação da “Linha Lilás” que liga quatro das cinco ilhas do Grupo Central, com particular ênfase para o retomar das ligações entre os portos da Calheta, em São Jorge, e o Porto das Pipas, na ilha Terceira;

Considerando que esta operação nasceu e tem sobrevivido “amputada” de uma das valências do serviço público prestado pela empresa Transmaçor que é a do transporte de viaturas, porque, nem no porto da Calheta, nem no Porto das Pipas, existem rampas ro-ro;

Considerando que a construção das rampas ro-ro nos portos da Calheta e de Angra do Heroísmo estão previstas, na Carta Regional de Obras Públicas, iniciarem-se no segundo semestre do corrente ano;

Considerando a significativa diferença de custos nos investimentos previstos para ambos os portos, tratando-se de obras semelhantes que estão previstas efetuar (segundo a Carta Regional de Obras Públicas a construção da rampa ro-ro na Calheta custa, já com IVA, 590 mil euros, e, no Porto das Pipas, custará mais de 12,9 milhões de euros);

Considerando que notícias recentes, não desmentidas nem merecedoras que qualquer exercício de contraditório por parte do Governo dos Açores, dão conta que o projeto relativo à construção da rampa ro-ro no Porto das Pipas estará a ser revisto por questões de ordem técnica;

Considerando que a obra de construção da rampa ro-ro no Porto das Pipas é um dos investimentos previstos executar pelo Governo dos Açores, também no âmbito do Plano de Revitalização Económica da Ilha Terceira;

Considerando que importa rapidamente aprofundar as ligações marítimas, sociais e económicas, no triângulo São Jorge-Terceira-Graciosa, potenciando as trocas comerciais e a circulação de passageiros entre este “segundo triângulo” do Grupo Central;

Considerando que a valorização e a dignificação da atividade política se faz, também e essencialmente, pelo cumprimento da palavra dada aos eleitores;

Ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis requer-se, com carácter de urgência, que o Governo Regional dos Açores envie os seguintes esclarecimentos:

1 – Em que ponto se encontra o projeto relativo à construção de uma rampa para navios ro-ro e ferry no Porto das Pipas, na cidade e Angra do Heroísmo?

2 – Confirma o Governo Regional a existência de atrasos neste projeto por força de alterações técnicas ao que inicialmente foi projetado para o Porto das Pipas?

3 – Para quando se prevê a apresentação do projeto, o lançamento do concurso público e o início das obras de construção de uma rampa para navios ro-ro e ferry no Porto das Pipas?

4 – Em que ponto se encontra o projeto relativo à construção de uma rampa para navios ro-ro no Porto da Calheta, ilha de São Jorge?

5 – Para quando se prevê a apresentação do projeto, o lançamento do concurso público e o início das obras de construção de uma rampa para navios ro-ro no Porto da Calheta?

6 – Como justifica o Governo dos Açores a significativa diferença de custo das duas obras públicas

(segundo a Carta Regional de Obras Públicas a construção da rampa ro-ro na Calheta custa, já com IVA, 590 mil euros, e, no Porto das Pipas, custará mais de 12,9 milhões de euros)?

7 – Já estão aprovados e disponíveis os fundos comunitários necessários para a construção das obras em causa na Calheta e em Angra do Heroísmo?

8 – Está o Governo dos Açores disponível para dar orientações à empresa pública Transmaçor no sentido de implementar, reforçar e manter ligações marítimas regulares de passageiros e viaturas entre as ilhas do triângulo São Jorge-Terceira-Graciosa, no sentido de recuperar o fluxo de passageiros e bens entre estas ilhas, à semelhança do que já acontece no triângulo Faial-Pico-São Jorge?

Os Deputados,



Graça Silveira



Artur Lima



Ana Espínola

